

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE FIGUEIRÓ

ANO : 2019

ÍNDICE

Direção

Fing. de ok
Quis Santo Maria Costa
Mig. Almeida

Pag. 2 de 15

Contabilista Certificada Nº 25264



- 1 - Identificação da entidade**
- 1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
- 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
- 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras
- 4 - Ativos fixos tangíveis**
- 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
- 4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
- 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 5 - Inventários**
- 5.1 Quantia escriturada de inventários
- 6 - Rendimentos e gastos**
- 6.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
- 6.2 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
- 7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
- 7.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas
- 8 - Instrumentos financeiros**
- 8.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
- 8.2 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
- 9 - Benefícios dos empregados**
- 9.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
- 9.2 Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão
- 9.3 Benefícios dos empregados e encargos da entidade
- 10 - Acontecimentos após a data do balanço**
- 10.1 Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço
- 11 - Impostos e contribuições**
- 11.1 Outras divulgações relacionadas com impostos sobre os rendimentos
- 11.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições
- 12 - Fluxos de caixa**
- 12.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:
- 12.2 Outras informações

Notas às Demonstrações Financeiras

Direção

F. J. M. Costa

Pág. 4 de 15

João Santos Silva Costa
João Filipe L. Silva

Contabilista Certificado Nº 25264



1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

O Centro Social e Paroquial de Figueiró é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social, com estatutos publicados no Diário da República nº 76 de 30/03/2001, Série III, com sede na Praceta do Centro Social nº 5, freguesia de Figueiró e concelho de Paços de Ferreira. Tem por objetivo contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos, coadjuvando os serviços públicos competentes ou as instituições particulares, num serviço de solidariedade humana, cristã e social.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2018.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são inicialmente registados pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas de imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registados diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

- Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

" b) As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

2 - A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável

nos termos do n.º 5 do art.º 87.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Fundos Patrimoniais

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- a) Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- b) Fundos acumulados e outros excedentes;
- c) Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes", "Utentes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, são registadas pelo seu valor nominal.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido. Os encargos financeiros são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Instituição tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável e ser provável que se obtenham benefícios económicos futuros.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". Os subsídios são transferidos numa base sistemática para resultados à medida que

decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	Modelo do custo	Método linha reta	5-20	5-20
Equipamento básico	Modelo do custo	Método linha reta	4-20	5-25
Equipamento de transporte	Modelo do custo	Método linha reta	4	25
Equipamento administrativo	Modelo do custo	Método linha reta	3-8	12,50-33,33
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis				

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		813,746.65	18,085.58	75,980.25	124,647.97					1,032,460.45
Depreciações acumuladas		324,784.87	11,383.57	74,199.00	122,596.60					532,964.04
Saldo no início do período		488,961.78	6,702.01	1,781.25	2,051.37					499,496.41
Variações do período		(41,274.17)	13,109.14	(1,125.00)	(1,060.50)			7,687.50		(22,663.03)
Total de aumentos			14,884.98					7,687.50		22,572.48
Aquisições em primeira mão			14,884.98					7,687.50		22,572.48
Total diminuições		41,274.17	1,775.84	1,125.00	1,060.50					45,235.51
Depreciações do período		41,274.17	1,775.84	1,125.00	1,060.50					45,235.51
Outras transferências					0.00					0.00
Saldo no fim do período		447,687.61	19,811.15	656.25	990.87			7,687.50		476,833.38
Valor bruto na fim do período		813,746.65	32,970.56	75,980.25	124,647.97			7,687.50		1,055,032.93
Depreciações acumuladas na fim do período		366,059.04	13,159.41	75,324.00	123,657.10					578,199.55

Quadro comparativo:

Direção

Fing. M. Costa
Luís Santos Pereira Costa
Luís Alves Silva

Pág. 8 de 15

Contabilista Certificado N° 25264

[Assinatura]

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		806,958.92	17,163.08	75,980.25	122,759.44					1,022,861.69
Depreciações acumuladas		283,748.62	10,157.44	73,074.00	108,646.55					475,626.61
Saldo no início do período		523,210.30	7,005.64	2,906.25	14,112.89					547,235.08
Variações do período		(34,248.52)	(303.63)	(1,125.00)	(12,061.52)					(47,738.67)
Total de aumentos		6,787.73	922.49		1,888.54					9,598.76
Aquisições em primeira mão		6,787.73	922.49		1,888.54					9,598.76
Total diminuições		41,036.25	1,226.12	1,125.00	13,950.06					57,337.43
Depreciações do período		41,036.25	1,226.12	1,125.00	13,950.06					57,337.43
Saldo no fim do período		488,961.78	6,702.01	1,781.25	2,051.37					499,496.41
Valor bruto no fim do período		813,746.65	18,085.58	75,980.25	124,647.97					1,032,460.45
Depreciações acumuladas no fim do período		324,784.87	11,383.57	74,199.00	122,596.60					532,964.04

5 - Inventários

5.1. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais						
Compras		55,291.13	55,291.13		50,315.16	50,315.16
Reclassificação e regularização de inventários		12,611.80	12,611.80		10,476.15	10,476.15
Inventários finais						
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		67,902.93	67,902.93		60,791.34	60,791.34
OUTRAS INFORMAÇÕES						

6 - Rendimentos e gastos

6.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

A categoria "Prestações de serviços" inclui:

- Mensalidades de utentes ----- 158.233,15 euros;
- Atividades extra curriculares (Serviços secundários)----- 3.270,00 euros.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	161,503.15	147,507.67
Total	161,503.15	147,507.67

6.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Direção

[Handwritten signatures and text]

[Handwritten signature]

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	19,164.25	20,954.76
Trabalhos especializados	8,407.71	8,660.77
Vigilância e segurança		184.50
Honorários	1,571.00	1,515.50
Conservação e reparação	9,185.54	10,593.99
Materiais	8,983.19	7,698.45
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7,760.65	6,386.23
Material de escritório	1,222.54	1,312.22
Energia e fluidos	23,794.80	28,764.17
Eletricidade	9,871.01	11,010.61
Combustíveis	8,551.64	11,586.63
Água	1,606.15	1,856.93
Outros	3,766.00	4,310.00
Deslocações, estadas e transportes	2,694.58	8,850.94
Deslocações e estadas	2,694.58	8,850.94
Serviços diversos	10,394.45	12,170.46
Comunicação	1,092.52	1,416.66
Seguros	2,385.32	2,538.04
Contencioso e notariado	617.82	
Limpeza, higiene e conforto	3,254.53	4,360.03
Outros serviços	3,044.26	3,855.73
Total	65,031.27	78,438.78

7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

7.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Subsídios à exploração do Estado e Outros Entes Públicos recebidos no período:

- ISS, IP - Centro Distrital no âmbito do acordo de cooperação que cobre as várias valencias, cujo valor recebido mensalmente varia por utente em função da valencia em que se encontra: 235.259,27 euros;
- Câmara Municipal de Paços de Ferreira: 5.150,00.

Subsídios ao Investimento reconhecidos na rubrica de "Outras Variações nos Fundos Patrimoniais" obtidos em anos anteriores com imputação da quota parte em rendimentos do período.

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	181,607.57		16,509.24	273,884.13		22,823.71			
Para ativos fixos tangíveis	181,607.57		16,509.24	273,884.13		22,823.71			
Edifícios e outras construções	181,607.57		16,509.24	273,884.13		22,823.71			
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período		235,259.27			5,150.00				
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		235,259.27			5,150.00				
Total	181,607.57	(235,259.27)	16,509.24	273,884.13	(5,150.00)	22,823.71			

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	219,928.73		18,908.81	319,531.85		21,823.71			
Para ativos fixos tangíveis	219,928.73		18,908.81	319,531.85		21,823.71			
Edifícios e outras construções	214,620.05		16,509.24	319,531.85		21,823.71			
Equipamento básico	5,308.68		2,399.57						
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração		221,251.56			150.91				
Valor dos reembolsos efetuados no período		221,251.56			150.91				
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		221,251.56			150.91				
Total	219,928.73		18,908.81	319,531.85		21,823.71			

8 - Instrumentos financeiros

8.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	227,309.47		6,343.35	233,652.82
Outras variações nos capitais próprios	455,486.00		(39,332.95)	416,153.05
Subsídios	455,486.00		(39,332.95)	416,153.05
Total	682,795.47		(32,989.60)	649,805.87

Quadro comparativo:

Direção

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Pag. 11 de 13

Contabilista Certificado Nº 25264

[Handwritten signature]

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	202,686.43		24,623.04	227,309.47
Outras variações nos capitais próprios	497,218.52		(41,732.52)	455,486.00
Subsídios	497,218.52		(41,732.52)	455,486.00
Total	699,904.95		(17,109.48)	682,795.47

8.2. **Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			2,066.00		
Clientes e utentes			2,066.00		
Passivos financeiros:			71,853.18		
Fornecedores			11,344.17		
Outras contas a pagar			60,509.01		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:					

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			2,691.65		
Clientes e utentes			2,691.65		
Passivos financeiros:			69,030.47		
Fornecedores			8,206.65		
Outras contas a pagar			60,823.82		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:					

9 - Benefícios dos empregados

9.1. **Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	20.00	38,652.00	20.00	35,627.00
Pessoas remuneradas	20.00	38,652.00	20.00	35,627.00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	20.00	38,652.00	20.00	35,627.00
Pessoas a tempo completo	20.00	38,652.00	20.00	35,627.00
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	20.00	38,652.00	20.00	35,627.00
Masculino	1.00	1,994.00	1.00	1,907.00
Feminino	19.00	36,658.00	19.00	33,720.00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

9.2. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

O número de membros do órgão diretivo, nos anos de 2018 e 2019 foi de 5 elementos em cada ano. O conselho fiscal, nos anos de 2018 e 2019, foi de 3 elementos.

Os órgãos diretivos, bem como, os órgãos do conselho fiscal da entidade não auferem qualquer remuneração.

9.3. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	240,042.86	243,293.07
Remunerações do pessoal	192,638.35	192,399.77
Indemnizações	384.75	602.17
Encargos sobre as remunerações	42,874.69	42,781.01
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2,268.92	3,322.64
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	1,876.15	4,187.48
- formação	369.00	579.00
- fardamento	728.16	1,858.47

10 - Acontecimentos após a data do balanço

10.1. Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 serão aprovadas pelos Conselho

Direção

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

Pag. 13 de 15

Contabilista Certificado Nº 25264

[Assinatura]

Diretivo e Conselho Fiscal.

11 - Impostos e contribuições**11.1. Outras divulgações relacionadas com impostos sobre os rendimentos**

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

11.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		1,195.50		690.33
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)			3,024.00	
Contribuições para a Segurança Social		6,609.12		6,730.94
Outras tributações		65.34		65.13
Total		7,869.96	3,024.00	7,486.40

12 - Fluxos de caixa**12.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	263.24	121,864.28	120,911.23	1,216.29
Depósitos à ordem	256,602.77	508,377.04	471,927.75	293,052.06
Outros depósitos bancários				
Total	256,866.01	630,241.32	592,838.98	294,268.35

12.2. Outras informações

Descrição	Valor Período
Recebimentos provenientes de:	
Indemnizações seguros não vida	
Subsídios à exploração	240,409.27
Imposto sobre o rendimento	
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	
Pagamentos provenientes de:	
Imposto sobre o rendimento	8,026.14
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso	

Direção

Pag. 14 de 15

Contabilista Certificado Nº 25264

Direção

F. M. Costa

Pág. 15 de 15

Contabilista Certificado Nº 25264

Luís António Vieira Costa
Luís Filipe Costa



